

1 **ATA DA TRICENTÉSIMA DÉCIMA SEGUNDA (CCCXII) SESSÃO PLENÁRIA**
2 **ORDINÁRIA DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA,**
3 **REALIZADA NOS DIAS 8 A 10 DE MAIO DE 2018, EM BRASÍLIA-**
4 **DF.....**
5

6

7 Nos dias 8 a 10 de maio de 2018, nos termos do art. 33 da Resolução CFMV nº 856, de 30
8 de março de 2007, reuniram-se em Brasília-DF, os membros do Plenário para a realização
9 da Tricentésima Décima Segunda (CCCXII) Sessão Plenária Ordinária do CFMV,
10 convocada pelo Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida,
11 CRMV-SP nº 1012, mediante o Memorando Circular nº 00016/2018/CFMV-TS. A Sessão
12 foi presidida pelo Presidente, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida, CRMV-SP nº
13 1012, com a presença do Vice-Presidente, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares,
14 CRMV-ES nº 0308 e do Tesoureiro, Méd. Vet. Helio Blume, CRMV-DF nº 1551 e com a
15 presença dos Conselheiros Federais Efetivos Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior,
16 CRMV-PE nº 1571, Zoot. Wendell José de Lima Melo, CRMV-PB nº 252/Z, Méd. Vet.
17 Therezinha Bernardes Porto, CRMV-MG nº 2902, Méd. Vet. José Arthur de Abreu
18 Martins, CRMV-RS nº 2667 e Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares Júnior, CRMV-CE nº
19 1780 e do Conselheiro Suplente Méd. Vet. Wanderson Alves Ferreira, CRMV-GO nº
20 0524. Com a palavra, o Presidente registrou a presença dos membros da Junta Governativa
21 Interina do CRMV-RS: Presidente: Méd. Vet. Elizabeth Rota Chitto CRMV-RS nº
22 2405; Vice-Presidente: Méd. Vet. Flávio Antonio Pacheco de Araújo CRMV-RS nº
23 2576 e Secretária-Geral: Méd. Vet. Vera Lúcia Machado da Silva CRMV-RS nº 3108.
24 Mencionou as ausências do Secretário-Geral, Méd. Vet. Nivaldo da Silva, CRMV-MG nº
25 0747 e do Conselheiro Efetivo Cícero Araújo Pitombo, CRMV-RJ nº 3562, informando
26 que ambos estão presentes no Congresso da Associação Mundial de Veterinária (WVA),
27 em Barcelona/Espanha, em representação do CFMV. Informou ainda, que o Tesoureiro do
28 CFMV, Méd. Vet. Helio Blume estará ausente no primeiro dia dessa Sessão, por conta de
29 uma viagem. Ato contínuo, ele comunicou que para essa Sessão Plenária Ordinária não
30 foram convocados os Conselheiros Federais Suplentes. Prosseguindo, disse que o
31 Conselheiro Federal Suplente Wanderson Alves Ferreira está presente nessa Sessão em
32 substituição ao Conselheiro Federal Efetivo Cícero Araújo Pitombo. **I-ABERTURA DOS**
33 **TRABALHOS.** De acordo com o art. 36, da Resolução CFMV nº 856/2007, verificado o
34 *quorum*, o Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida declarou
35 aberta a CCCXII Sessão Plenária Ordinária do CFMV, fazendo as saudações iniciais,
36 rogando a Deus que ilumine todos os Conselheiros na condução, apreciação e julgamentos
37 dos assuntos que serão tratados, e que a decisão proferida seja a mais certa e coerente
38 possível. **II-LEITURA E DISCUSSÃO DA ATA DA TRICENTÉSIMA DÉCIMA**
39 **PRIMEIRA (CCCXI) SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.** Com a
40 palavra, o Tesoureiro, Méd. Vet. Helio Blume, Secretário-Geral em exercício comunicou

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 que a Ata da tricentésima décima primeira foi enviada a todos para avaliação e correção,
2 mediante o Memorando Circular nº 00019/2018/CFMV-SG. Salientou que não ocorreu
3 alteração de conteúdo. Colocada em discussão, não houve quem quisesse discutir ou
4 retificar a Ata. Submetida à votação, a Ata da CCCXI Sessão Plenária Ordinária do CFMV
5 foi aprovada, por unanimidade. **III-COMUNICAÇÕES EM GERAL. 3.1.–Da**
6 **Presidência.** No uso da palavra, o Presidente cumprimentou a todos e comunicou sobre
7 algumas atividades desenvolvidas: Reunião com o Presidente do CRMV-DF, Méd. Vet.
8 Laurício Monteiro Cruz, em 13/4/18 para tratar de sua viagem a Paris, bem como falar da
9 proposta dele a respeito de uma nova Sede para o Regional. Reunião com o Prof.º Ricardo
10 Almeida da UnB, em 17/4/18, tratou de um Fórum que vai se realizar no Rio Grande do
11 Sul, em Pelotas. Disse que o Prof.º Rafael estará representando o CFMV em uma mesa
12 redonda, multidisciplinar. Reunião com a Nuemberg Mess, em 17/4/18. Informou que se
13 trata de uma multinacional que realiza eventos no Brasil na área de Pet e que solicitaram
14 uma parceria com o CFMV a exemplo da parceria que já tem com o CRMV-SP. Disse que
15 recebeu o pedido formal e que será remetido a um(a) Conselheiro(a) para relatar e que em
16 junho, na próxima Sessão Plenária o assunto será discutido. Reunião com o Prof.º Adriano
17 Carregaro da USP, representante do Colégio Brasileiro de Anestesiologia Veterinária, em
18 18/4/18, tratou do credenciamento dessa entidade no CFMV. Reunião com FCFAS
19 (Conselhinho), em que o Dr. Rafael apresentou o programa de Acreditação do CFMV, em
20 19/4/18. Disse que o Conselho Federal de Medicina demonstrou grande interesse, embora
21 eles já tenham a sua Acreditação. Falou que o programa foi bastante elogiado pelos
22 Conselhos presentes, a exemplo do Conselho de Farmácia e do Conselho de Enfermagem.
23 Informou que tem um grande número de faculdades desejando a Acreditação do CFMV,
24 pois receberão um selo de qualidade. Reunião no MEC com Coordenadora de Residência,
25 Rosana Leite de Melo, tratou da Residência Multiprofissional, em 19/4/18. Reunião com
26 Dr. José Renato e Prof. Raphael Teixeira da UnB, que tratou de uma aproximação com os
27 Fóruns de Hospitais Veterinários Federais, em 20/4/18. Reunião com Dr. Sérgio Túlio
28 Jacinto Reis, Presidente da Associação de Medicina Veterinária Legal e Dr. Valdeci
29 Castilho, em 20/4/18. Mencionou que é um segmento importante e falou da possibilidade
30 de se criar uma Comissão Nacional da Medicina Legal. Em 20/4/2018 realizou visita a um
31 prédio, objetivando a compra de uma nova Sede para CFMV. Disse que gostou e que o
32 imóvel é próximo ao Palácio do Buriti e do Ministério do Esporte. Informou que está sendo
33 feito um estudo sobre os custos para uma possível aquisição. Falou da desregularização do
34 prédio atual do CFMV e que não tem habite-se, o que reduz o valor do imóvel. Com a

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....
.....

1 palavra, o Dr. Valentino esclareceu que esse imóvel foi adquirido e negociado com a
2 empresa construtora Rio Platense para que entregasse o prédio pronto e regularizado junto
3 aos órgãos do Distrito Federal, mas não o fez. Falou da existência de uma ação judicial do
4 CFMV contra essa empresa, desde 2006. Com a palavra, o Presidente solicitou ao Dr.
5 Valentino que seja verificado como está esse processo e que providências podem ser
6 tomadas para resolver a situação. Informou que participou de uma reunião da Diretoria
7 Executiva do CFMV, em 23/4/18. Reunião com o CONFEA, com o Coordenador de
8 Agronomia Dr. Kleber dos Santos Souza e Chefe de Gabinete Dr. Luiz Rossafa, em
9 25/4/18. Falou que trataram de duas Resoluções do CFMV que interferem na área do
10 engenheiro agrônomo, apicultura e aquicultura, pois têm engenheiros agrônomos que
11 trabalham em estabelecimentos de apicultura e aquicultura. Disse que na oportunidade
12 reclamou da instrução normativa do Confea em que permite ao engenheiro de pesca
13 fazer inspeção. Disse que foi uma reunião cordial e positiva. Informou a eles que essas
14 Resoluções estão sendo analisadas pela Comissão Nacional de Ética e Legislação e
15 que serão discutidas oportunamente e ressaltou a importância de uma revisão da
16 instrução normativa em que o engenheiro de pesca é responsável pela inspeção de
17 pescado. Em 13/4/2018, ocorreu a Cerimônia de Posse da Comissão Nacional de Meio
18 Ambiente, em 17/4/18 Cerimônia de Posse da Comissão Nacional de Agronegócio, em
19 23/4/2018 Cerimônia de Posse da Comissão Nacional de Bem-estar Animal. Participação
20 na cerimônia de abertura do 49º Fórum Nacional de entidades da Zootecnia, em Brasília-
21 DF, 18/4/18. Participação na solenidade de Posse do COFEN, disse que fez parte da Mesa
22 diretora, em 19/4/18. Realização de Sessão Plenária Extraordinária, em 24/4/18, ocasião
23 em que foi decidida a intervenção do CRMV-RS. Na sequência, mencionou que ocorreram
24 edição de Portarias, expedição de ofícios. Informou que o CRMV-GO revogou a
25 Resolução, que parcelava as cobranças. Foi oficializado ao CRMV-SC e ao CRMV-RS
26 para tomarem providências a respeito da Resolução CRBiologia do Conselho de Biologia.
27 Informou que foi enviado expediente ao CRMV-RS a respeito da renúncia coletiva do
28 Regional, antes da criação da Junta Governativa. Mencionou a realização de auditoria no
29 CRMV-TO e CRMV-RN, atendendo ao pedido deles. Ato seguinte, o Presidente solicitou
30 que a Dra. Aline comentasse a respeito do julgamento que ocorreu no Superior Tribunal de
31 Justiça em relação ao processo de São Paulo sobre Pets. Com a palavra, a Dra. Aline
32 informou que o processo se iniciou tratando de Pets. E que a decisão dele valeria para o
33 Brasil todo. Prosseguindo, disse que a decisão foi que nos casos de vendas de
34 medicamentos e comércio de animais, não seria necessário o estabelecimento ter registro

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 nos Conselhos de medicina veterinária ou ter médico veterinário como responsável técnico.
2 Disse que o Ministério Público ajudou muito. Informou que apesar de ainda não ser o
3 ideal, houve um avanço. E, que hoje a tese ficou da seguinte forma: É necessário o registro
4 nos Conselhos de medicina veterinária quando se tratar de comércio de animais silvestres e
5 quanto ao Responsável Técnico será preciso, se for necessária a intervenção do médico
6 veterinário, independentemente de administração de medicamentos ou dispensação de
7 medicamentos. Falou que o conceito teve uma abertura. Informou que vai recorrer sobre
8 essa decisão. Disse que será solicitado pareceres técnicos às Comissões do CFMV para
9 auxiliar na defesa. **3.2.–Da Vice-Presidência.** Com a palavra, o Vice-Presidente
10 cumprimentou a todos e comunicou que no dia 12 de abril de 2018 se ausentou um pouco
11 antes do final da Sessão Plenária, pois foi representar o CFMV na cerimônia de posse do
12 CRMV-ES. Disse que foi muito bem recebido lá e que o Presidente, Dr. Marcus Campos
13 disse que enviará convite ao CFMV para que realize um Sessão Plenária no Espírito Santo.
14 Prosseguindo, disse que nos dias 23 e 24 de abril de 2018 participou de reunião da
15 Diretoria Executiva e ainda, no dia 24 de abril de 2018 participou da Sessão Plenária
16 Extraordinária, que decidiu a intervenção no CRMV-RS. Informou que no dia 7 de maio de
17 2018 esteve em reunião com o Presidente do CFMV e tomando providências a respeito de
18 algumas questões administrativas. **3.3.–Da Secretaria-Geral.** Não ocorreu. **3.4.–Da**
19 **Tesouraria.** O Tesoureiro cumprimentou a todos. Em seguida, comunicou que: No dia
20 17/4/2018, esteve no CFMV para participar da posse da Comissão Nacional do
21 Agronegócio e para desempenhar atividades internas da Tesouraria. No dia
22 18/4/2018 – Esteve no CFMV para participar de uma reunião com o Sindecof-DF e
23 participar de reuniões internas. No dia 19/4/2018, esteve no CFMV para
24 desempenhar atividades internas da Tesouraria. Participou de uma reunião com
25 integrantes do Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde (FCFAS), onde foi
26 apresentado, pelo Dr. Rafael Mondadori, o Sistema de Acreditação dos Cursos de
27 Medicina Veterinária (criado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária).
28 Acompanhou o Presidente na cerimônia de posse dos membros da nova gestão do
29 Conselho Federal de Enfermagem. No dia 23/4/2018, esteve no CFMV para
30 desempenhar atividades internas da Tesouraria e também participou de reunião da
31 Diretoria Executiva do CFMV. No dia 24/4/2018, esteve no CFMV para
32 desempenhar atividades internas da Tesouraria. Participou de reunião da Diretoria

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 Executiva do CFMV. E, também participou da Sessão Plenária Extraordinária do
2 CFMV. No dia 25/4/2018, esteve no CFMV para desempenhar atividades internas
3 da Tesouraria. No dia 27/4/2018, esteve no CFMV para desempenhar atividades
4 internas da Tesouraria. No dia 2/5/2018, esteve no CFMV para desempenhar
5 atividades internas da Tesouraria. No dia 4/5/2018, esteve no CFMV para
6 desempenhar atividades internas da Tesouraria. Registrou que está substituindo o
7 Secretário-Geral e tem dado encaminhamento a alguns assuntos de cunho da Secretaria-
8 Geral, afim de ganhar efetividade. No retorno do Secretário-Geral será fechado o
9 organograma. Com a palavra, a Dra. Erivânia cumprimentou a todos e apresentou o que se
10 segue: Relatório Simplificado das Atividades da Assessoria da Presidência. 1
11 Contribuições do CFMV às consultas públicas do MAPA e MC; Para o MCTIC (já
12 enviada): Consulta Pública Edital nº 71-"*Equídeos mantidos em instalações de instituições*
13 *de ensino ou pesquisa científica*". Para o MAPA (já enviada): Portaria 4/2018 - *Lista*
14 *preliminar de espécies animais domesticadas que foram introduzidas no território*
15 *nacional, utilizadas nas atividades pecuárias*. IN 6/2018 - *Isenta o registro dos*
16 *subprodutos não destinados à alimentação humana, obtidos de fontes ou tecidos animais, e*
17 *dos estabelecimentos que os fabriquem ou os processem*. Portaria 151/2017 - *Regulamento*
18 *Técnico Identidade e Qualidade e Procedimentos para uso na Alimentação Animal de*
19 *Coprodutos da Indústria da Alimentação Humana e Animal*. Portaria 25/2018 - *objetivo de*
20 *regulamentar a realização de torneios leiteiros, avaliando o mérito genético para a*
21 *produção do leite respeitando as boas práticas agropecuárias*". Aguardando manifestação
22 de Comissões: Portaria 37/2018 – Regras sobre recolha, transporte, armazenagem,
23 manuseio, transformação e eliminação de animais de produção mortos, porém não
24 abatidos. Portarias 38 e 39/2018: 38: Proposta de Instrução Normativa, anexa, que
25 estabelece os Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de
26 qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite tipo A
27 39: Proposta de Instrução Normativa, anexa, que estabelece os critérios e procedimentos
28 para a produção, acondicionamento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite
29 cru em estabelecimentos registrados no serviço de inspeção oficial; 2–Posse e reunião de
30 14 comissões assessoras e duas câmaras técnicas; 3–Acompanhamento e assessoramento a
31 19 reuniões das comissões e câmaras técnicas; 4–Mapeamento dos projetos de leis que
32 transitam no Congresso Nacional; 5-Pareceres/manifestações emitidos pelas comissões; 6–
33 Reunião com o Dr. Eduardo Cunha para discutir o Convênio de Cooperação Técnica entre

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 o MAPA e CFMV; 7–Emissão de notas técnicas e pareceres para atender as demandas da
2 ouvidoria; 8–Sugestão de matérias técnicas para divulgação pela Ascom; 9– Participação
3 do Cosalfa em Santa Cruz de la Sierra; 10–Acompanhamento aos membros das comissões
4 assessoras com sugestões de planejamento das ações. Ao final, se colocou a Assessoria à
5 disposição de todos. Ato seguinte, o Presidente solicitou para incluir no rol de
6 comunicações em geral a Assessoria Técnica. Na sequência, falou que quando esteve com
7 o Presidente do Conselho Federal de Medicina, Dr. Vital, disse a ele que gostaria de criar
8 uma Resolução conjunta (presença de animal em hospitais de humanos) e ele disse que o
9 CFMV deveria emitir a sua e o CFM a dele. Mencionou que já está com uma proposta
10 pronta, já solicitou que seja agendada uma reunião com ele e caso ele resolva pela
11 Resolução conjunta, com certeza a força será maior. Mencionou a nota que foi colocada
12 em um site falando que ele defende o comércio de animais vivos, a exemplo da vaquejada
13 e que a situação é complicada. **3.5.–Dos (as) Conselheiros (as).** Com a palavra, o
14 Conselheiro José Arthur cumprimentou a todos e relatou sobre sua participação na 45ª
15 reunião da Cosalfa, realizada de 16 a 20/4 de 2018 na Bolívia. Mencionou que foi
16 nomeado, pelo Presidente do CFMV, chefe da Delegação. Disse que fizeram parte da
17 equipe, o Dr. Nivaldo da Silva, Dr. Irineu Benevides e a Dra. Erivânia de Almeida.
18 Informou que apresentará um relatório mais aprofundado quando forem tratar dos assuntos
19 gerais. Com a palavra, o Conselheiro Wendell cumprimentou a todos e falou da sua
20 participação no 49º Fórum Nacional de Entidades de Zootecnistas, representando o CFMV.
21 Disse que foi a primeira vez que o Presidente desta autarquia participou e que essa
22 participação foi muito bem vista pela categoria. Mencionou que no evento proferiu uma
23 palestra sobre o Sistema CFMV/CRMVs e a participação do zootecnista nele. Nessa
24 oportunidade, falou da união existente entre as duas categorias (médico veterinário e
25 zootecnista) nesta nova Gestão do CFMV. Ao final, disse que ficou muito feliz pelo
26 Presidente ter participado desse evento. Com a palavra, a Conselheira Therezinha
27 cumprimentou a todos e comunicou que participou, não como representante do CFMV, da
28 cerimônia de posse da Diretoria da Sociedade Mineira de Médicos Veterinários, tendo
29 como Presidente, o Dr. Vitor Márcio Ribeiro e como Vice-Presidente o Dr. Manfredo
30 Werkhauser. Informou que o Presidente do CRMV-MG, Dr. Bruno esteve presente
31 representando o Conselho e que foi comentada esta nova gestão do Conselho Federal,
32 sendo considerada uma gestão participativa. Disse que foi importante participar e que ficou
33 bem claro para o Dr. Vitor essa aproximação do Conselho Federal e Regional objetivando
34 o fortalecimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Com a palavra, o Presidente se

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 desculpou por não ter designado a Conselheira para representar o CFMV. Na sequência,
2 informou que recebeu uma demanda a respeito de uma legislação sobre eutanásia de
3 quirópteros e que falará a respeito quando da apresentação de assuntos gerais. **IV–**
4 **ORDEM DO DIA.4.1.ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA TÉCNICA OU**
5 **ADMINISTRATIVA.4.1.1.Sessões das 1ª e 2ª Turmas Recursais. Acompanhamento:**
6 Departamento Jurídico do CFMV. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur falou sobre o
7 grande número de processos que estão sendo distribuídos aos Conselheiros Relatores, por
8 Sessão. Solicitou que seja revista essa quantidade, pois fica muito complicado para julgar
9 tantos processos em um período curto. Sugeriu que fossem distribuídos cinco processos
10 para cada um. Com a palavra, o Vice-Presidente disse que o que foi exposto pelo
11 Conselheiro José Arthur é um fato, pois precisam de tempo para que haja qualidade no
12 trabalho das Turmas. Precisam ter tempo para ouvir, ter entendimento e assim poder votar
13 com a responsabilidade de uma decisão de segunda instância. Disse que sabe que existe a
14 pressão da demanda e que é preocupante. Com a palavra, o Dr. Valentino, informou que
15 por conta da virada da gestão, os processos administrativos foram represados a partir da
16 segunda quinzena de outubro de 2017, mas que no seu entendimento não ocorrerá
17 diminuição de processos, acha que até poderá ocorrer de se reproduzirem. Ele solicitou aos
18 Presidentes das Turmas que alinhem com a Diretoria do departamento jurídico a melhor
19 forma de receberem os processos e também quanto à quantidade direcionada aos
20 Conselheiros Relatores. Com a palavra, o Conselheiro Atualpa disse que concorda com o
21 que disse o Conselheiro José Arthur a respeito do número de processos para ser julgado em
22 um tempo exíguo e que chega a ser estressante a Sessão. Ele questionou ao Dr. Valentino
23 se o julgamento dos processos administrativos pode ser realizado apenas com os membros
24 da Turma ou com todos que compõem o Plenário. Com a palavra, o Dr. Valentino
25 esclareceu que as Turmas podem se reunir isoladamente. Em seguida, o Conselheiro
26 Atualpa sugeriu a realização de Sessão Extraordinária das Turmas, em separado dentro da
27 disponibilidade dos participantes, para julgar os processos administrativos e assim obter
28 maior celeridade. Na sequência, sugeriu também que o departamento jurídico realize um
29 levantamento de quantos recursos administrativos chegam ao CFMV e assim verificar
30 quantas Sessões de Turmas serão necessárias para dar vazão e entrar na normalidade. O Dr.
31 Valentino sugeriu que os Presidentes das Turmas se reúnam com o departamento jurídico
32 para assim definirem um calendário de reuniões. Com a palavra, o Conselheiro Wendell,
33 disse que questionou a Sra. Ana Célia quanto ao número de processos distribuídos aos
34 Relatores e foi informado por ela que o número irá diminuir e que há um represamento de

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 processos éticos profissionais. Sugeriu que seja estudada a situação e que se encontre uma
2 melhor condição para que as Turmas possam trabalhar em um espaço de tempo que o
3 assunto requer até por se tratar de julgamento em última instância. Continuando, falou dos
4 problemas de jurisprudência interna, pois ocorre de processos que tratam do mesmo
5 assunto e cada advogado apresenta uma fundamentação diferenciada. Disse que quando for
6 criada a jurisprudência interna ficará tudo melhor, harmonizado e mais tranquilo. Com a
7 palavra, o Dr. Valentino esclareceu que a fundamentação que a respeito dos votos a equipe
8 da atividade judicante do departamento jurídico não tem competência e nem conhecimento
9 técnicos para fazê-los. Prosseguindo, disse que os advogados podem inserir na
10 fundamentação o que os Relatores definirem a partir do conhecimento técnico de cada um
11 e que eles não propõem algo, eles apresentam e fundamentam em razão do ponto de vista
12 técnico que o Relator apresentar. Na sequência, mencionou que as minutas de relatórios
13 que são enviados aos Relatores são feitas por pessoas de nível médio. Ressaltou que é o
14 posicionamento técnico que dá respaldo à fundamentação jurídica. Com a palavra, o
15 Presidente disse que o julgamento no CFMV é de segunda instância. Falou que quando o
16 processo vem da primeira instância o departamento jurídico deveria analisar. Após, o
17 Relator apresentará seu parecer técnico. E, aí o departamento jurídico deverá corrigir os
18 erros do processo. Com a palavra, o Dr. Valentino disse que o processo só é encaminhado
19 ao Relator após análise técnica jurídica feita pela equipe da atividade judicante, que analisa
20 se o processo pode ou não ser julgado. Somente é encaminhado quando está apto sob o
21 ponto de vista formal para ser julgado em segunda instância. Com a palavra, o Conselheiro
22 Wendell mencionou que fica complicado receber uma análise técnica de funcionários com
23 nível médio, que não dá segurança ao Relator e que precisa de uma análise do advogado.
24 Com a palavra, o Presidente disse que esse assunto é sério, deverá ser melhor discutido
25 com o departamento jurídico e acertar, pois não deverá ocorrer falha. Continuando, disse
26 que se o departamento jurídico não tiver condições, deverá se pensar na contratação de
27 uma empresa para prestar assessoria. Com a palavra, a Dra. Aline falou sobre o fluxo dos
28 processos administrativos e salientou que o fundamento é construído e robustecido a partir
29 da interpretação técnica que é dada pelo Relator. Com a palavra, o Dr. Valentino
30 mencionou que o Conselheiro Relator deve dar subsídios técnicos ao advogado. Com a
31 palavra, a Conselheira Therezinha concordou com a sugestão apresentada pelo Conselheiro
32 Atualpa, mencionando que caso algum Conselheiro Efetivo não possa participar do
33 Julgamento que se convoque o Conselheiro Suplente. Ato seguinte. As Sessões das duas
34 Turmas Recursais foram realizadas nos dias de 8 a 10/5/2018. **4.1.2.Projeto de Lei nº**

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 **6331/2016 de autoria do Deputado Rômulo Gouveia.** (Estabelece a obrigação dos
2 estabelecimentos veterinários, quando constatarem indícios de maus tratos nos animais
3 atendidos, comunicar imediatamente o fato à Polícia Judiciária). Parecer do Deputado
4 Ricardo Izar aprovado por unanimidade na Comissão de Meio Ambiente e
5 Desenvolvimento Sustentável (CMADS) da Câmara dos Deputados. Apresentante:
6 Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida. Com a palavra, o
7 Presidente disse que foi enviado aos Conselhos Regionais um expediente solicitando aos
8 Presidentes que informassem ao Conselho Federal quais Deputados mantêm contato com
9 eles. Disse que poucos responderam. Na sequência, procedeu à leitura do Substitutivo ao
10 Projeto de Lei nº 6.331, de 2016. “(...)”. Em seguida, mencionou que o substitutivo foi
11 apresentado pelo Deputado Ricardo Izar e que faz alteração na Lei nº 5.517/68. Após
12 ampla discussão, foi criado um Grupo de Trabalho composto pelo Vice-Presidente, pelo
13 Conselheiro Atualpa e pela Dra. Aline. Foi apresentada por eles uma nova proposta de
14 redação para ser encaminhada ao Deputado Ricardo Izar. **“PROPOSTA PARA O**
15 **PROJETO DE LEI Nº 6331, DE 2016.** *Art. 1º Esta lei estabelece a obrigatoriedade dos*
16 *médicos veterinários e dos zootecnistas, quando constatarem indícios de maus tratos aos*
17 *animais, comunicarem imediatamente à autoridade policial e demais órgãos e entidades*
18 *competentes. Art. 2º Todo estabelecimento que mantenha animais, para qualquer*
19 *finalidade, deve ter como responsável técnico médico veterinário ou zootecnista,*
20 *observadas as respectivas competências estabelecidas em lei. §1º O responsável técnico,*
21 *quando da constatação de maus tratos aos animais sob guarda do estabelecimento,*
22 *observadas as respectivas competências legais, deve comunicar imediatamente à*
23 *autoridade policial e demais órgãos e entidades competentes. §2º A comunicação deve ser*
24 *acompanhada de relatório assinado pelo responsável técnico que contenha, no mínimo e*
25 *sempre que possível: I – nome, endereço e contato do proprietário, acompanhante ou*
26 *responsável do animal; e II – informações sobre a espécie, raça e características físicas*
27 *do animal, descrição de sua situação na hora da constatação dos indícios de maus-tratos e*
28 *os respectivos procedimentos adotados. Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua*
29 *publicação”. Em votação. **Decisão:** Proposta de redação ao substitutivo do Deputado*
30 *Ricardo Izar será encaminhada aos Conselheiros Federais, para aprovação final do texto*
31 *apresentado. Será solicitada uma audiência imediata com o Deputado para o Presidente do*
32 *CFMV apresentar o posicionamento do CFMV ao substitutivo dele e verificar a*
33 *possibilidade de não ser preciso alterar a Lei nº 5.517/68. **4.1.3.Alteração do caput e §2º***
34 **do art.1º da Resolução 666/2000** (alterar a competência para definição dos valores das

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....
.....

1 diárias: do Presidente para o Plenário. Assim, ao invés de Portaria, o instrumento será
2 Resolução). A proposta de nova redação do artigo 1º, caput é: "Art. 1º O valor das diárias
3 a ser pago decorrente de viagem a serviço da Autarquia (CFMV CRMVs), por convocação
4 ou designação, em reuniões, congressos, conferências, exposições, solenidades, simpósios,
5 auditorias, consultorias, assessorias e/ou outro qualquer evento, será fixado em
6 Resolução, a ser publicada no DOU, pelo respectivo Plenário, independentemente de
7 comprovação dos gastos". Apresentante: Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco
8 Cavalcanti de Almeida. Com a palavra, o Presidente informou que pela Resolução do
9 Conselho Federal de nº 666/2000, ela delega ao Presidente através de Portaria determinar o
10 valor de diárias. Relatou que durante a sua gestão no CRMV-SP todo reajuste de diária, de
11 jeton era decidido em Sessão Plenária Ordinária do Regional. Mencionou que foi realizada
12 uma pesquisa nos Conselhos Federais e os únicos que determinam o reajuste de valor de
13 diárias por Portaria é o CFMV e CONFEA. Todos os demais, o faz por meio de Resolução.
14 Comunicou que tem pensado em rever os valores de diárias hoje praticadas no Conselho
15 Federal. Disse que a ideia é fazer um estudo bem detalhado e bem objetivo e ver a
16 possibilidade de reduzir o valor da diária internacional. Prosseguindo, comunicou que
17 serão ouvidos os outros Conselhos Federais, conversará com o Secretário-Geral, com os
18 Conselheiros Pitombo e Nestor e também com o Dr. José Renato para saber como foi a
19 permanência na Espanha. Na sequência, mencionou que estará indo para o evento da OIE,
20 em Paris em conjunto com o Conselheiro Atualpa, o Dr. Guilherme, o Dr. Laurício e o Dr.
21 André e que ficarão praticamente dez dias na Europa e assim terá como avaliar como
22 foram as despesas. Prosseguindo, informou que na Sessão Plenária Ordinária que será
23 realizada em junho poderá ser apresentada uma proposta, talvez seja separado por
24 Continente para se chegar a um valor que permita que a pessoa fique bem. Em seguida,
25 falou do valor da diária nacional, que hoje está em R\$650,00, que também será revisto. Na
26 sequência, disse que o objetivo é a transparência e credibilidade, então que seja
27 determinada por Resolução, com publicação no Diário Oficial. Ato contínuo, procedeu à
28 leitura da proposta de alteração "(...)". Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovada, por
29 unanimidade, a proposta de alteração da Resolução CFMV nº 666/2000. **4.1.4. Processo**
30 **Administrativo CFMV nº 1834/2018.** Assunto: Pedido de reconsideração contra a
31 decisão de afastamento e designação de Junta Governativa no CRMV-RS. Procedência:
32 Méd. Vet. Air Fagundes dos Santos. Relator: Conselheiro Federal, Med. Vet. Cícero
33 Araújo Pitombo. Julgamento iniciado às 14h do dia 10/5/2018. Registrada a presença do
34 Dr. Air Fagundes dos Santos e de seu procurador, Dr. Cesar Augusto Queiroz. A leitura do

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 **Relatório** do Conselheiro Federal Efetivo Cícero Araújo Pitombo foi lido pelo Conselheiro
2 Federal Efetivo Wendell José de Lima Melo "(...)". Na sequência, o Presidente passou a
3 palavra às partes para sustentação oral, informando que eles dispõem de 15 minutos. No
4 uso da palavra, o procurador Cesar Augusto Queiroz Viana afirmou, em resumo: "O
5 *CRMV-RS viu-se diante de uma Lei estadual 15.027/2017, polêmica (concessão da*
6 *inspeção estadual a veterinários particulares, da Secretaria de Agricultura; o Dr. Air viu-*
7 *se obrigado a cumprir a Lei, não obstante sua posição pessoal, ocorrendo assim, uma*
8 *quebra de entendimentos pelos Conselheiros. O Dr. Air viu-se refém do Plenário; ocorreu*
9 *a renúncia; Mencionou o art. 14 da Lei 5517/68, disse que é polêmico e que a composição*
10 *mínima exigida é para a constituição, não para continuidade da gestão; embora a eleição*
11 *seja de Chapa, a posse é individual; citou o inciso VI, art. 17 da Resolução CFMV nº*
12 *958/2010; disse que o Dr. Air tem direito constitucional a exercer o cargo dele e que*
13 *ocorreu um desrespeito com o profissional; o Sul está sendo vítima de uma cassação de*
14 *uma Presidente, de um Vice-Presidente e de uma Secretária-Geral; questionando se é*
15 *possível o Regional ser gerido por apenas quatro Diretores, sem plenário Regional;*
16 *solicitou reforma da decisão, pois o representado foi eleito por 16.000 inscritos no Rio*
17 *Grande do Sul em um processo eleitoral, validado pelo CFMV". Com a palavra, o Dr. Air*
18 *Fagundes dos Santos mencionou que estará falando também em nome do Dr. Edison*
19 *Armando de Franco Nunes e da Dra. Margarete Maria Paes Iesbich. Afirmou, em resumo:*
20 *"Até entendo esse Ato feito pelo CFMV; A Lei 5517/68 está fazendo 50 anos de existência,*
21 *foi elaborada em período de recessão; citou a letra g do art. 16 da Lei 5517/68; o que*
22 *esperar de uma Lei que fica imexível durante 50 anos; passei 50 anos da vida profissional*
23 *no CRMV-RS sempre esperando que essa Lei fosse adaptada aos novos tempo; citou o art.*
24 *10 da Lei 5.517/68; discorda da postura do CFMV e da forma que a Junta Governativa*
25 *assumiu; por essa decisão do CFMV, o Sistema não é de todos, mas de alguns; os*
26 *membros da Junta Governativa foi formada por profissionais da Chapa derrotada na*
27 *eleição realizada no CRMV-RS; citou o art. 14 da Lei 5517/68, disse que merece atenção*
28 *especial; Junta Governativa com quatro membros não eleitos para gerir o CRMV-RS*
29 *quando está claro que uma Diretoria necessita de um Presidente, como cita o art. 19 da*
30 *Lei 5517/68; pediu respeito aos votos da maioria dos médicos veterinários e zootecnistas*
31 *do Rio Grande do sul; estava antes de ser retirado se preparando para apurar as graves*
32 *irregularidades no CRMV-RS, mas não teve tempo". Na sequência, o Conselheiro Wendel*
33 *procedeu à leitura da fundamentação, conclusão e voto: "(...)" "CONCLUSÃO E VOTO:*
34 *Ao teor do exposto, salvo melhor juízo por parte do Plenário do CFMV, não existem*

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 *razões para mudança do entendimento inicial, o que foi robustecido com a renúncia (pós*
 2 *juízo) da 13ª Conselheira eleita".* Ato contínuo, o Presidente declarou aberta a
 3 discussão do Parecer do Conselheiro Federal Efetivo Cícero Araújo Pitombo. Em
 4 discussão. Em votação. O Conselheiro Federal Efetivo José Arthur de Abreu Martins
 5 declarou suspensão. **Proclamação:** unanimidade, rejeitado o recurso de reconsideração. Ao
 6 fim, o procurador do Dr. Air Fagundes solicitou cópia e respectiva degravção, se possível.
 7 **4.1.5. Processo Administrativo CFMV nº 1888/2018.** Assunto: Prazo de validade da
 8 inscrição provisória (§§2º e 3º, art.5º-A, da Resolução CFMV nº 1041/2013). Procedência:
 9 CRMV-GO. Relator: Conselheiro Federal, Med. Vet. João Alves do Nascimento Júnior.
 10 Com a palavra, o Conselheiro Relator procedeu à leitura do relatório, que é parte integrante
 11 dos autos e concluindo: "(...)" **CONCLUSÃO E VOTO:** *Ao teor do exposto acima, e*
 12 *considerando que o prazo de 12 meses é mais que suficiente para que um egresso de*
 13 *qualquer IES possa obter seu diploma e regularizar-se junto ao Sistema CFMV/CRMVs,*
 14 *este relator entende que não cabe ao sistema modificar sua legislação e sim ao MEC, e às*
 15 *IES adequarem seus procedimentos de forma a expedirem os diplomas em um tempo*
 16 *razoável, e cabe ao profissional egresso destas instituições exigirem seus direitos de*
 17 *consumidor, na forma da lei, de modo a poder exercer a profissão a que faz jus, em*
 18 *conformidade com seu Conselho de Classe. É como voto".* Ato contínuo, o Presidente
 19 declarou aberta a discussão do Parecer. Em discussão. Com a palavra, o Vice-Presidente
 20 mencionou que considera que é acomodação dos profissionais em não procurarem a
 21 instituição de ensino para obterem o diploma. Com a palavra, o Conselheiro Wendell
 22 mencionou a Resolução CFMV nº 1041/2013 e sugeriu que fosse diminuído os custos para
 23 a inscrição provisória que está com os mesmos custos da inscrição primária e que poderia
 24 ser cobrado apenas os custos para a emissão da carteira, seria um incentivo ao estudante.
 25 Com a palavra, a Conselheira Therezinha discordou da sugestão feita pelo Conselheiro
 26 Wendell, informando que não acha que deve ser diminuído o custo e que a carteira não se
 27 trata de um incentivo, mas uma obrigação do profissional se inscrever no Conselho de
 28 Classe. Com a palavra, o Conselheiro Relator ressaltou que os profissionais e as IES
 29 devem se adequar à legislação. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur disse que não vê
 30 necessidade de mudança na legislação e que as próprias instituições deveriam agilizar a
 31 entrega de certificados, pois o prazo de um ano já é bastante tempo. Com a palavra, o
 32 Conselheiro Relator sugeriu que seja enviado ao MEC um expediente com solicitação para
 33 que seja regulamentado o prazo para expedição e registro dos diplomas pelas IES. Em
 34 votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, o voto do Conselheiro Relator, bem como

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 a sua sugestão para que seja enviado expediente ao MEC. **4.1.6.Processo Administrativo**
 2 **CFMV nº 1889/2018.** Assunto: Ofício Circular CFMV nº 008/2018/CFMV-PR –
 3 Orientações sobre jeton (o CRMV-MG solicita rever o limite de sessões por mês).
 4 Procedência: CRMV-MG. Relator: Conselheiro Federal, Med. Vet. Francisco Atualpa
 5 Soares Júnior. Com a palavra, o Conselheiro Relator procedeu à leitura do ofício do
 6 CRMV-MG em resposta ao ofício circular do CFMV de nº 008/2018/CFMV-PR “(...)”,
 7 informando que o Regional solicita que seja verificada a possibilidade de rever o limite de
 8 2 sessões deliberativas ao mês (Resolução CFMV nº 800/2005). Em seguida, procedeu à
 9 leitura do relatório, que é parte integrante dos autos e concluindo: “(...)” **CONCLUSÃO E**
 10 **VOTO:** *Ao teor do exposto, acolho a sugestão apresentada pelo CRMV-MG e voto pela*
 11 *alteração da Resolução CFMV 800/2005, conforme acima exposto. Sugiro, por fim, seja*
 12 *verificada a possibilidade de unificar, em uma única Resolução, as diárias, jetons, verbas*
 13 *de representação e outras de cunho indenizatório. É como voto”. Ato contínuo, o*
 14 *Presidente declarou aberta a discussão do Parecer. Após ampla discussão, foi apresentada*
 15 *proposta para alteração da Resolução CFMV nº 800/2005: RESOLUÇÃO Nº XXXX, DE 10*
 16 *DE MAIO DE 2018 Altera a Resolução CFMV nº 800, de 5/8/2005. O CONSELHO*
 17 *FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA – CFMV -, no uso das atribuições que lhe são*
 18 *conferidas na alínea “f” do artigo 16 da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968;*
 19 *considerando o disposto no §3º, art.2º, da Lei nº 11.000, de 2004; considerando a*
 20 *deliberação ocorrida por ocasião da 312ª Sessão Plenária Ordinária, realizada de 8 a*
 21 *10/5/2018; RESOLVE: Art. 1º Alteram-se as redações dos §§1º e 2º e inclui-se o §4º, todos*
 22 *do artigo 1º da Resolução CFMV nº 800, de 2005 (DOU nº 169, de 1/9/2005, S.1, pg.78):*
 23 *“§1º O valor do jeton será fixado por Resolução, após aprovação em Sessão Plenária de*
 24 *cada Conselho, observado o limite do valor de meia diária praticada pelo respectivo*
 25 *Conselho, por sessão. §2º O número máximo de sessões de deliberação coletiva que*
 26 *ensejará o pagamento de jeton será de até 3 (três) por mês. §4º O jeton será pago para*
 27 *cada dia de participação, não por evento, observado o limite de 5 (cinco) dias por mês”.*
 28 *Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Méd.Vet. Francisco*
 29 *Cavalcanti de Almeida Presidente CRMV-SP nº 1012 Méd. Vet. Helio Blume Secretário*
 30 *Geral em Exercício CRMV-DF Nº 1551”. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por*
 31 *unanimidade, o voto do Conselheiro Relator, bem como a proposta de alteração da*
 32 *Resolução CFMV nº 800/2005. **4.1.7.Apresentação, pela Junta Governativa do CRMV-***
 33 **RS, de Relatório.** Ocorreu a apresentação formal dos membros da Junta Governativa
 34 Interina do CRMV-RS, a Presidente Méd. Vet. Elizabeth Rota Chitto; o Vice-Presidente

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 Méd. Vet. Flávio Antonio Pacheco de Araújo e a Secretária-Geral Méd. Vet. Vera
2 Lúcia Machado da Silva. Ato seguinte, a Presidente solicitou que o Dr. Lucas Dias,
3 advogado do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul
4 procedesse à leitura do Relatório que descreve as atividades até então desenvolvidas pela
5 Junta Governativa. Com a palavra, o Dr. Lucas Dias cumprimentou a todos e informou que
6 no momento está como procurador e coordenador do setor jurídico e vem prestando auxílio
7 técnico à Junta Governativa Interina do CRMV-RS. Na sequência procedeu à leitura do
8 relatório. “(...)”: *OF. CRMV/RS N° 1260/2018. Porto Alegre, 07 de maio de 2018. Ao Imo.*
9 *Sr. Francisco Cavalcanti de Almeida Presidente do CFMV. Conselho Federal de*
10 *Medicina Veterinária. SIA Trecho 6 – Lotes 130 e 140. CEP 71205-060–Brasília/DF.*
11 ***Assunto: Relatório da Junta Governativa Interina.*** *Prezado Senhor: Cumprimentando-o*
12 *cordialmente, nós da Junta Governativa Interina do Conselho Regional de Medicina*
13 *Veterinária do Rio Grande do Sul, com competências atribuídas por este Conselho*
14 *Federal de Medicina Veterinária, conforme disposto na Resolução CFMV n° 1210, de 24*
15 *de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União – Seção 1, n° 79, de 25 de abril de*
16 *2018, página 100, vimos apresentar relatório de atividades desempenhadas pela Junta*
17 *Governativa Interina desde sua instituição. Nesse sentido, informamos que a Junta*
18 *Governativa Interina teve seus trabalhos iniciados no dia 25/04/2018, tendo sido*
19 *realizadas 7 reuniões ordinárias, conforme atas anexas, bem como despachos diários, a*
20 *fim de atender todas as demandas administrativas do CRMV/RS. Com efeito, nas referidas*
21 *reuniões, foram tratados temas diversos, dos quais se destaca: 1) **Portarias e Resolução:***
22 *foi procedida a análise de todas as portarias e resoluções expedidas pela gestão*
23 *2017/2020, sendo realizada a revogação e expedição de novos atos pertinentes, conforme*
24 *cópias anexas. 2) **Início do Processo Eleitoral:** sugestão de criação da comissão de apoio*
25 *de funcionários à Comissão Eleitoral Regional e escolha do nome do Presidente da CER.*
26 *3) **Exoneração dos cargos em comissão:** os cargos em comissão foram exonerados, sem o*
27 *pagamento das verbas rescisórias consideradas ilegais, após estudo jurídico. 4) **Site e***
28 ***comunicações:** aprovação da alteração do layout do site e do Facebook do CRMV/RS,*
29 *bem como expedição de comunicado aos profissionais e expedição de ofícios às*
30 *instituições, a fim de divulgar a instituição da Junta Governativa Interina. 5) **Viagens***
31 ***nacionais e internacionais dos anteriores diretores e conselheiros:** cancelamento da*
32 *participação do CRMV/RS em eventos internacionais, com comunicação dos antigos*
33 *gestores. 6) **Movimentação da Secretaria Geral:** Novos registros de pessoa jurídica e*
34 *cancelamentos de empresas, bem como decisões administrativas da Secretaria Geral. 7)*

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 *Secretaria de Éticos: Retorno das atribuições administrativas dos processos éticos*
2 *disciplinares ao Setor Jurídico, com consequente desvinculação ao gabinete da*
3 *Presidência. Igualmente, retorno da funcionária Débora Cavichioli às suas antigas*
4 *funções. 8) Remanejamento de alguns funcionários e estagiários. 9) Regularização de*
5 *identificação dos atuais membros da Junta Governativa Interina junto às instituições*
6 *bancárias: procedeu-se na referida regularização, a fim de possibilitar os pagamentos*
7 *administrativos ordinários do CRMV/RS, bem como restituição das quantias antecipadas*
8 *pelo CFMV. 10) Auditoria: Apresentação de relatório inicial de atividades possivelmente*
9 *auditáveis ao CFMV. 11) Secretaria Regional de Bagé: Restou suspensa a inauguração e*
10 *reabertura da Secretaria Regional de Bagé programada para o dia 27/04, em razão de*
11 *possível irregularidade no retorno às atividades da funcionária Fabiana Brazuna; 12)*
12 *Frota de veículos: elaboração de estudo de valores dispensáveis para conserto dos*
13 *automóveis da frota antiga e encaminhamento para o CFMV, conforme já acordado. 13)*
14 *Seminário de RT em Passo Fundo: manutenção do seminário de Responsabilidade*
15 *Técnica, anteriormente designado; 14) Termo de Ajuste de Conduta sobre Assédio*
16 *Moral: Verificação da atual situação do processo junto ao Ministério Público do Trabalho*
17 *para posteriores deliberações; 15) Contrato da PRODUSERV: Cancelamento do contrato*
18 *emergencial de publicidade com a empresa PRODUSERV, tendo em vista o não interesse*
19 *da Administração nos serviços prestados pela contratada, sendo que suas funções são*
20 *prioritariamente gerir administrativamente o Conselho e convocar novas eleições. 16)*
21 *Acordo Coletivo: Acompanhamento da matéria juntamente com a comissão constituída e*
22 *SINSERCON - Sindicato dos servidores de Conselho. Assim, informamos que a Junta*
23 *Governativa Interina já está familiarizada com as atividades administrativas do Conselho*
24 *e já deu início ao Processo Eleitoral, com a criação da comissão de apoio de funcionários*
25 *à Comissão Eleitoral Regional e escolha do nome do Presidente da CER, bem como já*
26 *foram contatadas as empresas de auditoria e implementação do Processo Eleitoral*
27 *Eletrônico. Da mesma forma, destacamos que a Junta Governativa está logrando todos os*
28 *esforços necessários para desempenhar suas funções, contudo, diante da situação*
29 *constatada neste Regional, se faz necessário o auxílio do CFMV, principalmente, no que*
30 *se refere às matérias complexas administrativas, destacando a necessidade imperiosa de*
31 *auditoria do CFMV. Renovamos os votos de estima e de admiração. Atenciosamente,*
32 *Presidente Méd. Vet. Elizabeth Rota Chitto CRMV-RS nº 2405; Vice-Presidente Méd.*
33 *Vet. Flávio Antonio Pacheco de Araújo CRMV-RS nº 2576; Secretária-Geral Méd.*
34 *Vet. Vera Lúcia Machado da Silva CRMV-RS nº 3108 e Tesoureiro Méd. Vet. Luciano*

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 *da Silveira Chaves CRMV-RS nº 7927*”. Ato contínuo, no uso da palavra, a Presidente,
2 Dra. Elizabeth informou que a situação encontrada no CRMV-RS foi preocupante, muitas
3 das decisões tomadas pelo Presidente afastado, Dr. Air, não foram submetidas à apreciação
4 dos Conselheiros. Disse que medidas colocadas em votação e não aprovadas em Plenário
5 resultaram no descumprimento de normas legais da administração pública. Disse que a
6 auditora solicitada será essencial para o sucesso das atividades da Junta, pois o momento
7 está sendo difícil para todos os membros. Informou que será feito de tudo para que
8 veterinários e zootecnistas consigam ter novos representantes no CRMV-RS. Ao final,
9 agradeceu o imediato apoio do CFMV à Junta Governativa. E, que contar com a presença
10 do Presidente e do Dr. Valentino na posse foi fundamental para a credibilidade do Ato.
11 Com a palavra, o Presidente agradeceu à Dra. Elizabeth. Disse que é obrigação do CFMV
12 cumprir o que determina a Lei, pois se tratou de uma renúncia quase unânime no Regional.
13 E, que é um dever do CFMV estar presente em momentos como esse, de grande
14 dificuldade. Agradeceu aos membros por poder contar com eles, pois sabe que se trata de
15 uma atribuição difícil. E que deseja devolver aos colegas do Rio Grande do Sul um
16 Conselho transparente, participativo, atuante e com respeito entre os membros da nova
17 diretoria que será formada. Informou que já foi conversado sobre a auditoria solicitada e
18 que será realizada com urgência. Informou que a Plenária do CFMV será também agora a
19 Plenária do CRMV-RS até a nova formação de um grupo que irá administrar o Regional.
20 Ressaltou que os casos deliberativos do CRMV-RS deverão ser encaminhados ao CFMV
21 para decisão, até que seja eleita nova diretoria. Informou que o documento recebido será
22 remetido ao departamento jurídico e também será dado conhecimento à Comissão de
23 Inquérito que foi instaurada. Com a palavra, a Dra. Elizabeth disse que estão empenhados
24 em realizar a nova eleição. Informou que já recebeu aceitação do Dr. Augusto Cunha para
25 presidir a Comissão Eleitoral. Com a palavra, o Vice-Presidente agradeceu aos membros e
26 os parabenizou pelo empenho e por terem aceitado o desafio. Com a palavra, o Conselheiro
27 Wanderson questionou qual a previsão para iniciar a eleição. Com a palavra, a Presidente
28 informou que tem 90 dias. Com a palavra, o Dr. Lucas informou que a Junta tem 90 dias
29 para publicação do edital e em seguida dar início ao processo eleitoral. Disse que pelas
30 reuniões que tem acompanhado, com certeza, o edital sairá o mais breve possível, por volta
31 de 15 dias deverá ser publicada a Portaria em seguida as providências pertinentes. Na
32 sequência, o Conselheiro Wanderson desejou sucesso. Com a palavra, o Conselheiro
33 Wendell parabenizou a equipe pela coragem em assumir tal situação. Mencionou que eles
34 também podem contar com os zootecnistas do Rio Grande do Sul, que estão preocupados

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 com a questão. Na sequência, questionou a respeito da celebração do dia do zootecnista em
2 13 de maio. Com a palavra, a Presidente disse que estão se empenhando nessa questão.
3 Com a palavra, o Conselheiro Atualpa parabenizou os membros pelo comprometimento.
4 Disse que é uma missão árdua. Prosseguindo, parabenizou o Presidente que teve a iniciativa
5 para uma ação rápida de decisão. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur registrou sua
6 homenagem aos membros da Junta Governativa pelo alto espírito profissional, pois sabe
7 que é uma missão extremamente árdua e espinhosa. Em seguida, parabenizou o grupo pelo
8 trabalho que já estão desempenhando. Com a palavra, o Presidente agradeceu pela bela
9 recepção que teve quando foi ao Regional do Rio Grande do Sul, tanto pela Junta
10 Governativa, como pelos funcionários. Em seguida, disse que dois mandados de segurança,
11 impetrados no Rio Grande do Sul já tramitam, um sobre o Dr. Air e outro que defende o
12 Dr. Edson. Continuando, mencionou o pedido de reconsideração feito pelo Dr. Air e que
13 foi para o Conselheiro Pitombo analisar e apresentar relatório ainda nesta Sessão Plenária.
14 Prosseguindo, agradeceu aos membros da Junta Governativa por terem aceitado a missão.
15 Com a palavra, a Secretária da Junta Governativa, Dra. Vera solicitou que seja
16 desenvolvido um trabalho com os Conselhos para esclarecer os dirigentes sobre a
17 responsabilidade jurídica que eles têm e da real necessidade de se cumprir a Legislação.
18 Sugeriu que seja por meio de palestras, Congressos para que eles sejam melhor preparados
19 para exercerem os seus cargos nos Conselhos, pois se trata de um compromisso muito
20 sério. Com a palavra, o Presidente disse que desde o início da campanha eleitoral,
21 esclareceu que vem sempre falando em um Sistema, pois sabia que não existia.
22 Mencionou que quem regimenta todos os procedimentos a nível de Conselho é o Federal,
23 pela própria Lei. E, que o dirigente do Regional é livre para gerenciar a arrecadação feita
24 no seu estado e municípios. Continuando, disse que tem uma ideia para que quando uma
25 Diretoria nova assumir um Regional passar pelo menos uma semana no Conselho Federal,
26 mas que ainda não é possível, pois o está ainda organizando o CFMV. Em seguida, disse
27 que na primeira Câmara Nacional de Presidentes foi dada a liberdade de cada Regional se
28 manifestar e se mostrar, para que todo o Sistema pudesse realmente se conhecer.
29 Continuando, disse que na segunda Câmara Nacional de Presidentes, o fato que ocorreu no
30 CRMV-RS servirá de alerta aos demais Regionais, pois um Presidente tem um limite
31 administrativo, mas o Plenário é soberano. Ao final, agradeceu as colocações feitas pela
32 Dra. Vera. **4.2.ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA CONTÁBIL-**
33 **FINANCEIRA. 4.2.1.Processo Administrativo CFMV nº 1701/2018. Procedência:**

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 CFMV–Departamento Administrativo. Assunto: Deliberação quanto à decisão que, *ad*
2 *referendum*, aprovou a 1ª Reformulação Orçamentária do exercício de 2018 do CFMV
3 (Resolução CFMV nº 1211/2018). Apresentante: Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Helio
4 Blume. Com a palavra, o Tesoureiro informou que ocorreram mudanças de rubricas de
5 alguns valores para cumprir despesas de cunho trabalhista. Em seguida, procedeu à leitura
6 do Parecer Contábil nº 0109/2018. “(...)”. Conclusão: *Tendo em vista que a presente*
7 *Reformulação objetiva atender as atuais necessidades do CFMV e foi confeccionada*
8 *atendendo ao disposto na legislação vigente e na Resolução 1049/2014, e dentro de nossa*
9 *análise não apresenta falhas e/ ou ausências de peças, o que submetemos à apreciação do*
10 *Sr. Tesoureiro e exame e julgamento pelo Plenário do CFMV*”. Mencionou que as
11 justificativas pelas alterações efetuadas, constam dos autos e se alguém quiser verificar o
12 processo, está à disposição. Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por
13 unanimidade, o *ad referendum* do Presidente. **4.2.2.Processo Administrativo CFMV nº**
14 **1001/2017.** Assunto: Apoio financeiro para reforma da Sede do CRMV-PB. Procedência:
15 CRMV-PB. Relator: Conselheiro Federal, Med. Vet. José Arthur de Abreu Martins. Com
16 a palavra, o Conselheiro Relator procedeu à leitura do relatório, que é parte integrante dos
17 autos e concluindo: “(...)” **CONCLUSÃO E VOTO: Ao teor do exposto, conheço o**
18 **pedido formulado pelo CRMV-PB e, no mérito, voto favoravelmente à prorrogação**
19 **por 6 meses, ou seja, até 5/11/2018. É como voto**”. Ato contínuo, o Presidente
20 declarou aberta a discussão do Parecer. Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado,
21 por unanimidade, o parecer do Conselheiro Relator. **4.2.3.Processo Administrativo**
22 **CFMV nº 9608/2010.** Assunto: Prestação de Contas do Convênio nº 3/2011 (construção
23 do Anexo e restauração da forma arquitetônica da Sede). Procedência: CRMV-PE. Relator:
24 Conselheiro Federal, Méd. Vet. José Arthur de Abreu Martins. **Decisão:** O Processo foi
25 retirado da pauta. Será relatado na Sessão Plenária Ordinária que será realizada em junho
26 próximo. **4.2.4.Fixação dos valores das diárias nacionais e internacionais do CFMV.**
27 **Apresentante:** Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida. O
28 assunto foi tratado quando da apresentação do item 4.1.3. Voltará para discussão na
29 próxima Sessão. **4.2.5.Memorando nº 0326/2018/CFMV (protocolo CFMV nº**
30 **1861/2018).** Assunto: Ata da I Reunião da CTC/CFMV (Pendências dos CRMVs AL, DF,
31 AP, PA, RR e SP). Procedência: CTC/CFMV. Apresentante: Tesoureiro do CFMV, Méd.
32 Vet. Helio Blume. No uso da palavra, o Tesoureiro procedeu à leitura da Ata da primeira
33 reunião da CTC/CFMV. “(...)”. Em seguida, informou que consta da pasta de cada

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....
.....

1 um uma relação de pendências de CRMVs e que esse diagnóstico foi apresentado
2 pela CTC do CFMV. Em discussão. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur
3 mencionou que foi feita apenas uma reunião que culminou na apresentação desse
4 Relatório. Informou que na próxima reunião, será analisado o andamento dessas
5 pendências. Mencionou que espera que as reuniões dessa Comissão sejam mensais. Com a
6 palavra, o Tesoureiro informou que por agora as reuniões da CTC se darão de acordo com
7 a demanda e necessidade. Em votação. **Decisão:** Considerando as pendências
8 sinalizadas pela Comissão de Tomada de Contas que em relatório, definiu-se por
9 encaminhar o documento, com urgência, para a Controladoria a fim de que: a)-Em
10 relação ao CRMV-AL (2013 e 2014): sejam indicadas as datas de julgamento das
11 prestações de contas, motivos das rejeições, providências adotadas após tais
12 rejeições e providências que devem ser adotadas, tanto pelo CRMV-AL quanto pelo
13 CFMV; b)-Em relação ao CRMV-AL (2015): qual foi o resultado do julgamento da
14 prestação de contas? c)-Em relação ao CRMV-AL (2016): quando se iniciou a
15 auditoria reportada, qual o objeto da auditoria, quais ações já foram realizadas,
16 quais ações estão pendentes de realização e qual o prazo estimado de finalização;
17 d)-Em relação ao CRMV-DF (2016): nada a fazer, pois processo será submetido à
18 CTC; e)-Em relação ao CRMV-AP (2016): diante da omissão do Regional, quais
19 providências foram adotadas e quais devem ser, tanto pelo CFMV quanto pelo
20 CRMV-AP; f)-Em relação ao CRMV-PA (2016): quais providências foram
21 adotadas e quais devem ser, tanto pelo CFMV quanto pelo CRMV-PA; g)-Em
22 relação ao CRMV-RR (2013 e seguintes): quais providências foram adotadas e
23 quais devem ser, tanto pelo CFMV quanto pelo CRMV-RR e h)-Em relação ao
24 CRMV-SP (2016): quais providências foram adotadas pelo CFMV. As informações
25 levantadas devem ser encaminhadas à Comissão de Tomada de Contas do CFMV.
26 **4.2.6. Processo Administrativo CFMV nº 1935/2018.** Procedência: CRMV-DF. Assunto:
27 Solicitação de apoio financeiro para a realização do XII Congresso Brasileiro de
28 Anestesiologia Veterinária. Relator: Conselheiro Federal, Med. Vet. Wanderson Alves
29 Ferreira. (Extrapauta). Com a palavra, o Conselheiro Relator procedeu à leitura do
30 relatório, que é parte integrante dos autos e concluindo: "(...)" **"CONCLUSÃO E VOTO:**
31 *Ao teor do exposto, CONHEÇO O PEDIDO FORMULADO NESTES AUTOS PARA, NO*
32 *MÉRITO, DAR-LHE PROVIMENTO E, ASSIM, DEFERIR O APOIO FINANCEIRO NO*

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 VALOR DE R\$ 8.000,00 PARA CUSTEIO DAS DESPEAS COM PASSAGENS AÉREAS
2 NACIONAIS PARA PALESTRANTES, DESDE QUE O SOLICITANTE EFETUE SEU
3 REGISTRO PERANTE O SISTEMA CFMV/CRMVs. É como voto”. Ato contínuo, o
4 Presidente declarou aberta a discussão do Parecer. Em discussão. Em votação. **Decisão:**
5 Aprovado, por unanimidade, o voto do Conselheiro Relator. **4.2.7. Solicitação da**
6 **Anclivepa para apoio financeiro ao 39º Congresso Brasileiro da Anclivepa, com**
7 **realização no Rio de Janeiro (Extrapauta).** Com a palavra, o Presidente informou que
8 recebeu essa solicitação de apoio e como o evento está próximo precisou trazer o assunto
9 para discussão. Informou que na ocasião em que se realizará o Congresso da Anclivepa
10 será realizada uma Sessão Plenária do CFMV no CRMV-RJ e também será realizada a II
11 Câmara Nacional de Presidentes, que acontecerá dentro do evento da Anclivepa. Na
12 sequência, o Presidente procedeu à leitura do expediente do CRMV-RJ “(...)”. Em seguida,
13 esclareceu que nessa documentação apresentada ao CFMV não consta expediente da
14 Anclivepa se dirigindo ao CFMV solicitando apoio financeiro ao Congresso. O assunto foi
15 amplamente discutido e em consenso a Resolução CFMV nº 964/2010 precisa de revisão.
16 Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, o apoio financeiro com seis passagens
17 aéreas nacionais, desde que a documentação complementar exigida seja encaminhada ao
18 CFMV até o dia 18 de maio de 2018. **V – ASSUNTOS GERAIS. 5.1.** Com a palavra, a
19 Conselheira Therezinha informou que recebeu uma demanda da Presidente do Sindicato
20 dos Fiscais Agropecuários de Minas Gerais, onde ela questionou a postagem da campanha
21 do dia do zootecnista, que falou de alimento. Disse que ela em mensagem registrou uma
22 reclamação dos médicos veterinários da inspeção e solicitou que passasse para o CFMV:
23 “*disseram que não é graças aos zootecnistas que os produtos de origem animal chegam*
24 *com qualidade à mesa da população, é graças aos médicos veterinários*”. Ato seguinte, ela
25 informou que sua outra demanda é de um colega que coordena o programa nacional de
26 controle de raiva dos herbívoros. Mencionou a Resolução CFMV nº 1000/2012, sobre
27 eutanásia e falou que hoje o Ministério da Agricultura exige, dependendo do número de
28 morcegos dentro do abrigo, que se realiza a captura de morcegos hematófagos e envie para
29 o laboratório fazer o diagnóstico para saber se tem vírus. Continuando, disse que foi
30 cobrado pelo biólogo que a eutanásia teria que ser por deslocamento da coluna. Na
31 sequência, disse que esse amigo comentou que a Resolução do CFMV não trata de
32 quirópteros e sim de roedores. Continuando, informou que trouxe o assunto, pois a questão
33 do bem-estar é bastante complicada. Em seguida, procedeu à leitura do e-mail recebido.
34 “(...): *Prezada Therezinha, Tendo um questionamento de profissionais da biologia sobre o*

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....
.....

1 *método correto de eutanásia dos morcegos hematófagos da espécie **Desmodus rotundus***
2 *capturados em área de foco para envio ao laboratório, e diante da RESOLUÇÃO Nº 1000,*
3 *DE 11 DE MAIO DE 2012 – CFMV considera o sacrifício de bem estar animal por meio*
4 *de deslocamento de coluna vertebral ou guilhotina apenas animais de laboratório.*
5 *Portanto solicito que verifique junto ao CRMV como proceder, e qual o método de*
6 *sacrifício que as equipes de Controle da Raiva dos Herbívoros/IMA podem utilizar nos*
7 *morcegos capturados e enviados ao laboratório para análise do vírus da raiva. Segue em*
8 *anexo Instrução de Serviço de controle da população de MH e MNH em área controlada,*
9 *foco e perifoco, para conhecimento. Desde já agradeço, Att Jomar Zatti. PNCRH/GDA”.*
10 Ao final sugeriu que fosse encaminhado às Comissões Técnicas responsáveis para estudar
11 a situação e se manifestarem. Com a palavra, o Presidente informou que o assunto será
12 encaminhado às Comissões. Na sequência, o Presidente disse que em relação à campanha
13 do dia do zootecnista, alguns profissionais se posicionaram perplexos e outros até
14 elogiando essa união e dessa forma que esta gestão vem dando aos zootecnistas, pois eles
15 são um dos participantes na produção de alimentos. Falou que a situação é delicada e que
16 foi dado ao grupo de zootecnistas uma abertura e que os colegas devem entender que a
17 Medicina Veterinária e Zootecnia é uma classe única e que trabalham em benefício da
18 sociedade. Com a palavra, o Conselheiro Wendell disse que foi levantado pela Conselheiro
19 Therezinha o descontentamento do médico veterinário em relação ao zootecnista, nesse
20 cenário, mas que está vendo essa questão como uma quebra de paradigma. Disse que cada
21 profissão tem a sua especificidade. Mencionou que o Sistema tem que trabalhar na
22 diversidade, que deve se desarmar, evoluir e caminhar juntos. Aproveitou para parabenizar
23 a classe da Zootecnia, pois são 50 anos de muita luta. Com a palavra, o Vice-Presidente
24 disse que a Campanha foi trabalhada, avaliada e autorizada para ser divulgada e a respeito
25 dos questionamentos tem consciência de que devem ser respeitadas, se faz necessário ter
26 bom senso, visto que dificilmente receberá unanimidade em relação à divulgação de uma
27 campanha. Falou que as interpretações negativas devem ser respeitadas e que o Sistema
28 não pode se curvar e que deverá absorver e administrar. Com a palavra, o Conselheiro João
29 Alves disse que esse tumulto tem o seu lado positivo e que o CFMV nunca fez uma
30 campanha para o dia do zootecnista que causasse tamanho impacto. E, que se deve
31 aproveitar esse momento de grande visibilidade para valorizar as duas profissões Na
32 sequência, mencionou que as duas profissões devem caminhar juntas, pois às vezes têm
33 atribuições semelhantes e outras distintas e que existe espaço para todas. Com a palavra, o
34 Presidente falou sobre a inspeção e mencionou que no próximo dia 29 será realizado o I

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....
.....
.....

1 Fórum de Inspeção de Produtos de Origem Animal: pública vs privada. Informou que terá
2 a presença do MAPA, CNA, dos Exportadores. Falou que o parque pecuário cresce e que o
3 governo não está acompanhando. Continuando, disse que se deve evoluir e que a Medicina
4 Veterinária e a Zootecnia tem nas mãos o reino animal. Com a palavra, o Conselheiro José
5 Arthur parabenizou o Presidente por promover o Fórum. Falou do novo modelo de
6 inspeção e que no Rio Grande do Sul tem em torno de 20 a 30 empresas que estão prontas
7 para iniciarem o seu trabalho, mas que não podem porque o estado não tem condições de
8 fornecer a veterinária oficial. No uso da palavra, o Presidente disse que foi criado o serviço
9 de inspeção estadual, mas não tem equipe para fazer a inspeção. Com a palavra, o Vice-
10 Presidente mencionou que esse novo modelo de inspeção se chama concessão. Disse que a
11 exemplo do estado do Espírito Santo havia um sistema que até funcionava, mas que hoje
12 existem dificuldades, pois várias empresas querem a inspeção, mas não existe servidor
13 público para atender essa demanda. Disse que por isso o Governo resolveu criar essa
14 modalidade de atendimento. **5.2.** Com a palavra, o Conselheiro José Arthur disse que como
15 foi falado do RT, sugeriu que seja divulgado o papel e a importância do Responsável
16 Técnico. Disse que a atuação é altíssima, tanto do médico veterinário como do zootecnista,
17 mas que eles ainda não sabem qual a sua atividade e a sua importância. Com a palavra, a
18 Conselheira Therezinha, disse que a sociedade também precisa saber o papel do
19 Responsável Técnico, por isso concomitantemente os dois podem ser trabalhados. Com a
20 palavra, o Conselheiro Wendell relatou um caso concreto no estado da Paraíba sobre a
21 representatividade do Sistema junto aos órgãos estaduais e federais. Disse que concorda
22 que tem informar mais à sociedade qual é o papel do médico veterinário e do zootecnista e
23 do responsável técnico. Com a palavra, o Presidente disse que já enviou alguns ofícios a
24 alguns órgãos federais e que um deles foi a Procuradoria Geral da República, mostrando a
25 cara do CFMV e que já vem recebendo retorno dos procuradores dos estados. Disse que no
26 estado do Paraná e de São Paulo os procuradores já responderam agradecendo. Falou que o
27 próximo passo foi solicitar aos CRMVs que entrem em contato com os procuradores. Na
28 sequência, mencionou que está sendo mostrado ao Congresso Nacional quem é o médico
29 veterinário e quem é o zootecnista. Ressaltou que a comunicação é primordial e estão
30 trabalhando para esse reconhecimento. E, que eles representam a sociedade. **5.3.** Com a
31 palavra, o Conselheiro João Alves disse que foi ressurgido o assunto dos cursos de
32 medicina veterinária, modalidade “EAD”. Falou que é uma ameaça permanente. Disse que
33 alguns colegas falam que o Conselho não tem como intervir, pois quem autoriza é o MEC,
34 mas questionam se não tem como o Conselho ter a ação de não registrar esses profissionais

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....
.....

1 formados por essa modalidade. No uso da palavra, o Presidente mencionou que tendo o
2 certificado, autorizado pelo MEC de uma Universidade, ele já está dentro da Lei nº
3 5.517/68. Continuando, disse que o ensino à distância é delimitado pelo MEC em vinte por
4 cento. Na sequência, informou que ocorreu uma reunião entre os 14 Conselhos de Saúde
5 (Conselhinho) e que esse assunto foi discutido e estão dando grande atenção a esse tema.
6 **5.4.** Com a palavra, o Presidente registrou a honra de receber o Senador Wellington
7 Antônio Fagundes, que veio acompanhado pelo Dr. Josélio Andrade Moura, Vice-
8 Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária e o Dr. René Dubois. Na
9 sequência, o Presidente relatou sobre os assuntos discutidos na Sessão Plenária Ordinária
10 do CFMV. Em seguida passou à palavra aos(as) Conselheiros(as), que se apresentaram e
11 agradeceram a presença do Senador e demais acompanhantes. Foram unânimes em relatar
12 a importância dessa aproximação política com o CFMV. Com a palavra, o Dr. Josélio
13 cumprimentou a todos, agradeceu ao Presidente pelo convite e justificou a ausência do
14 Presidente da Sociedade, Dr. Luiz Carlos. Ele historiou como se deu a criação da Lei nº
15 5.517/68 e que o Conselho e a Sociedade são entidades complementares. Na sequência
16 falou das funções e atuações da Sociedade. Mencionou a importância de uma participação
17 ativa nos Congressos Brasileiros de Medicina Veterinária, pois é o meio de divulgação
18 mais célere de conhecimento e reconhecimento. Ao final, parabenizou a nova gestão por
19 retomar o diálogo e o trabalho com a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, que
20 vem também envolver outras entidades da classe. Com a palavra, o Dr. René
21 cumprimentou a todos e historiou sobre a sua participação no CFMV, ressaltando que foi
22 um Plenário maravilhoso. Continuando, disse que vê esta nova gestão com muito
23 otimismo, parabenizou o Presidente e todos os membros da gestão. Ao final, mencionou
24 que esta nova gestão com novas diretrizes será coroada de pleno sucesso. Com a palavra, o
25 Presidente comunicou a ausência do Tesoureiro do CFMV por conta de um compromisso
26 assumido com o MEC e também a ausência do Secretário-Geral do CFMV, que está
27 representando o CFMV em um evento, com realização em Barcelona. Continuando, fez um
28 breve relato sobre as Comissões Técnicas do CFMV. Relatou sobre a Resolução que está
29 sendo criada em conjunto com o CFM, que disciplina a entrada de cães, gatos ou qualquer
30 outro animal que adentre o hospital em visita hospitalar, a zooterapia. Falou da integração
31 do CFMV com o Deputado Ricardo Izar, informando da proposta que será apresentada a
32 ele a respeito da presença do médico veterinário em estabelecimentos como responsável
33 técnico. Com a palavra, o Senador cumprimentou a todos. Mencionou que o Dr. Josélio
34 tem uma grande capacidade de representação da classe e que é um agente político ativo.

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....
.....

1 Em seguida, falou da necessidade do fortalecimento da classe e que se faz necessário
2 conseguir promover uma união de todas as entidades de classe representativas, também
3 com as de especialidades e se se preparar para enfrentar os desafios. Comentou que esteve
4 na Frente Parlamentar da Agricultura, onde estava ocorrendo a posse da Aprosoja Brasil.
5 Disse que essa Frente Parlamentar é mais organizada no Congresso Nacional. Falou da
6 Comissão de Agricultura da Câmara e que também é a Comissão mais forte. Mencionou
7 que essa Frente não leva o nome da Pecuária e nem a Comissão de Agricultura leva o
8 nome da Pecuária e que no seu entendimento já pode ser um trabalho a ser desenvolvido,
9 objetivando não deixar a Pecuária em segunda opção. Informou que durante a posse se
10 falou muito nos ruralistas. Na sequência, disse que está à disposição da classe e que está
11 disponível para receber sugestões. Em seguida, sugeriu que seja realizado um Encontro de
12 médicos veterinários e zootecnistas da política pra chamar a atenção à essas profissões, a
13 partir do Congresso Nacional e fomentado pelo Conselho Federal ou vice versa. Ressaltou
14 que a representação política é fundamental e que se encontra em ano eleitoral. Enfatizou
15 que estão sem criadas novas categorias e que não seria bom perder mais tempo. Mencionou
16 que poderá vir em Sessão Plenária do CFMV a cada 60 dias mesclando com outros
17 convidados. Com a palavra, o Dr. René mencionou que o Senador Jonas Pinheiro já
18 participou do Conselho Federal, como Conselheiro e como Secretário-Geral. Com a
19 palavra, o Presidente disse que a parceria para realizar o Encontro de médicos veterinários
20 políticos já está aceita. E, quanto à presença do Senador em Sessão Plenária do CFMV,
21 informou que irá passar o calendário das Sessões à assessoria do Senador, para que ele
22 possa estar presente. Em seguida, disse que também enviará o calendário aos Deputados
23 veterinários e zootecnistas. **5.5. Convite do CRMV-SC (1929/2018).** Com a palavra, o
24 Presidente mencionou os ofícios recebidos do CRMV-SC, informando que o Presidente do
25 Regional convidou o CFMV para participar de uma Sessão Plenária do Regional e também
26 fez um convite para que seja realizada uma Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal
27 lá em Santa Catarina. Em discussão. **Decisão:** considerando que as datas e locais das
28 Plenárias de 2018 já foram definidos, por ocasião da elaboração do calendário de
29 2019, o convite do Regional será priorizado. **5.6. Solenidade de Posse da Comissão**
30 **Nacional de Fiscalização.** A solenidade de posse foi conduzida pelo funcionário do
31 CFMV, Sr. Gustavo Gusso. No uso da palavra, o Presidente comunicou que é uma
32 satisfação muito grande dar posse a essa Comissão, pois considera a Comissão de
33 Fiscalização uma das Comissões mais importante, pois é a linha de frente do Sistema. Em

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 seguida fez a apresentação dos Conselheiros Federais presentes nessa Sessão. Na
2 sequência, agradeceu a presença de todos os membros que compõem a Comissão. Em
3 seguida passou a palavra, ao Vice-Presidente que cumprimentou a todos e agradeceu aos
4 membros da Comissão pela disponibilidade e ter atendido ao pedido do CFMV para
5 contribuir com a classe. Ele desejou que seja realizado um excelente trabalho. Com a
6 palavra, o Tesoureiro cumprimentou a todos e disse que a Comissão tem uma importância
7 grande e que todos são muito bem-vindos. Mencionou que estão trabalhando com
8 renovação e transparência. Falou da necessidade dessas profissões se tornarem mais
9 visíveis para a sociedade. Ele solicitou para que todos se sintam em Casa e que só assim
10 poderão colaborar muito. Em seguida, falou do esforço que a nova gestão tem feito no
11 sentido de organização, simplificação para o alcance da efetividade. Ao final, agradeceu a
12 presença de todos. Ato contínuo, o Sr. Gustavo informou que mediante a Portaria CFMV
13 nº 38 e 48 de 2018, foram nomeados: Presidente Méd. Vet. José Pedro Soares Martins,
14 CRMV-RS nº 2090; os membros Méd. Vet. Virginia Teixeira do Carmo Emerich, CRMV-
15 ES nº 0568; Méd. Vet. Fernando Rodrigo Zacchi, CRMV-SC nº 2453; Méd. Vet.
16 Raimundo Alves Barreto Júnior, CRMV-RN nº 0307; Zoot. Emanuel Elzo Leal de Barros,
17 CRMV-DF nº 240/Z; Méd. Vet. Odemilson Donizete Mossero, CRMV-SP nº 2889; e Méd.
18 Vet. Luiz Cesar Cavalcanti Pereira da Silva, CRMV-RJ nº 6103. Encerrada o protocolo de
19 posse, a palavra foi passada ao Presidente da CNAF/CFMV, Méd. Vet. José Pedro Soares
20 Martins disse que está muito feliz e agradeceu ao Presidente e demais Diretores pela
21 decisão de manter a Comissão de Fiscalização. Cumprimentou a todos e ao Conselheiro
22 José Arthur pela amizade de longa data. Agradeceu ao Plenário pela confiança depositada
23 aos membros da Comissão. Deu boas-vindas aos membros integrantes da Comissão.
24 Agradeceu também pelo apoio administrativo do CFMV. Continuando, historiou sobre a
25 criação da Comissão de Fiscalização, disse que nesta gestão a composição foi modificada,
26 pois conta com diretores e conselheiros dos CRMVs ligados à fiscalização. Mencionou
27 que essa nova formação será muito interessante de trabalhar e falou que se trata de uma
28 Comissão importantíssima para o Sistema, pois a fiscalização é atividade fim do Conselho.
29 Em seguida, disse que tem uma preocupação a respeito da integração das Comissões do
30 CFMV, pois terão uma necessidade de conversação muito grande, pois tem assuntos que
31 vão permear por algumas Comissões e que esses assuntos precisam ser bem analisados e
32 discutidos com a CNF. Com a palavra, o Méd. Vet. Odemilson Donizete Mossero
33 agradeceu ao Presidente, demais Diretores e Conselheiros pela confiança depositada a ele e
34 disse que é com grande satisfação que passa a fazer parte do Sistema CFMV/CRMVs.

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....
.....
.....

1 Com a palavra, o Zoot. Emanuel Elzo Leal de Barros agradeceu a todos pela confiança.
2 Disse que está disposto a contribuir pelas duas profissões. Com a palavra, o Méd. Vet.
3 Fernando Rodrigo Zacchi agradeceu pela confiança e se colocou à disposição. Com a
4 palavra, o Méd. Vet. Raimundo Alves Barreto Júnior cumprimentou a todos. Mencionou
5 que o fiscal deve ser muito bem treinado, pois é ele que vai até à sociedade. Disse que seu
6 desejo é contribuir muito. Agradeceu pela oportunidade e disse que deseja que a Comissão
7 seja bem produtiva. Com a palavra, o Méd. Vet. Luiz Cesar Cavalcanti Pereira da Silva
8 disse que pra ele é uma honra fazer parte dessa Comissão. O Brasil tem passado por uma
9 transformação, mesmo que lenta, acha que encontrarão luz. Disse que seu desejo é
10 contribuir bastante. Com a palavra, a Méd. Vet. Virginia Teixeira do Carmo Emerich disse
11 que está muito feliz de participar da Comissão e poder fazer parte do Conselho Federal.
12 Agradeceu pela oportunidade. Disse que espera contribuir bastante e que se sente bastante
13 honrada. Com a palavra, o Presidente agradeceu ao Dr. José Pedro pela condução da
14 Comissão e também por ter já participado dessa mesma Comissão em gestão anterior.
15 Agradeceu à Dra. Virginia, ao Dr. Fernando, ao Dr. Raimundo, ao Dr. Emanuel, ao Dr.
16 Luiz Cesar. Continuando, o Presidente fez um breve relato sobre algumas ações já
17 realizadas pela nova gestão do CFMV. Afirmou que o CFMV conta com 14 Comissões
18 Técnicas e duas Câmaras Técnicas. Mencionou a revisão que está sendo feita em todas as
19 Resoluções do CFMV. Falou da parceria política do CFMV com Deputados e Senadores.
20 Na sequência, falou à Comissão para a construção de um Manual de conduta e deveres do
21 fiscal, para que ele saiba nominalmente o seu dever, a sua obrigação e a sua conduta, pois
22 hoje se está em uma fase crítica e que se faz necessário uma maior presença de
23 fiscalização. Relatou que foi feito um diagnóstico com todos os CRMVs e foi verificado
24 que no Brasil todo, existem apenas 98 fiscais, e desses, somente 22 são médicos
25 veterinários, os demais são colegas não profissionais. Em seguida, disse o quanto é
26 importante recomendar ao Sistema como um todo que o fiscal seja médico veterinário e
27 que esse assunto será discutido na próxima Câmara Nacional de Presidentes, considerando
28 que a função primordial do Conselho é a fiscalização, é a linha de frente. Falou que se faz
29 necessário levar uma mensagem positiva e proativa à sociedade, deixando claro que a
30 presença do Conselho não visa à arrecadação, mas sim um órgão orientador. Com a
31 palavra, o Conselheiro Wendell saudou a todos e como zootecnista disse que está feliz em
32 ver um zootecnista na Comissão. Disse que tem muita demanda represada. Solicitou à
33 Comissão que analise os autos de infração e oriente os fiscais a respeito da Lei nº 5.550/68.
34 Ele desejou sucesso à Comissão e se colocou à disposição para colaborar. Com a palavra, o

ATA DA CCCXII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....
.....
.....

1 Tesoureiro mencionou que o Conselho Federal não tem representação nas chamadas
2 Câmaras. Mencionou que o Presidente conseguiu um avanço com o comprometimento do
3 Senador Wellington no sentido de transformar a Comissão Nacional de Agricultura, que
4 trata de assuntos da Agropecuária, em Comissão Nacional de Agricultura e Pecuária, para
5 que assim, a Classe possa ser inserida. **VI-ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a
6 tratar, o Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida desejou a todos
7 um excelente retorno aos seus lares e declarou por encerrada a Tricentésima Décima
8 Segunda (CCCXII) Sessão Plenária Ordinária do CFMV e solicitou que eu, Tesoureiro
9 Méd. Vet. Helio Blume, em exercício da Secretaria-Geral lavrasse a presente ata, que após
10 lida, discutida e aprovada, vai assinada por todos os presentes. Brasília-DF, 10 de maio de
11 2018. Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida_____, Méd. Vet. Luiz
12 Carlos Barboza Tavares_____, Méd. Vet. Helio
13 Blume_____, Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior
14 _____, Zoot. Wendell José de Lima
15 Melo_____, Méd. Vet. Therezinha Bernardes
16 Porto_____, Méd. Vet. José Arthur de Abreu Martins
17 _____, Méd. Vet. Francisco Atualpa Sores Júnior
18 _____ e Méd. Vet. Wanderson Alves Ferreira
19 _____.